



AVEIRO

# Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

N.º 2735

Cacia, 25 de Agosto de 1990

Ano 76.º (2.ª Série — Ano 61.º)

Assinatura anual: — 400\$00

Preço avulso — 25\$00

Tiragem média:

Mês de Julho — 2.000 ex.

(1 tiragem)



PORTE PAGO

PUBLICAÇÃO QUINZENTAL  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal  
Moreira Vinhas  
Chefe de Redacção  
Manuel Ferreira Silva  
(Necas Damião)

\*\*\*\*\*

## O jornal como o livro

*O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive.*

P.º António Vieira

## 75 anos de existência e 60 da 2.ª série

*Um Homem — a alma do jornal*

**F**AZER anos é coisa rotineira na vida humana, data normalmente saudada pela família e amigos, mas um jornal atingir 75 anos de existência e nele ter a trabalhar um homem há 60 anos, parece incrível e isso tem merecido o maior relevo e simpatia das gentes do Baixo Vouga e da imprensa portuguesa, não falando da rádio e televisão. Trata-se, como é do domínio público do meu bom amigo Manuel Ferreira Marques Damião, que é proprietário, director, administrador, repórter, compositor e impressor e tudo o mais necessário na vida do «Ecos de Cacia».

Com muita oportunidade, a Câmara Municipal de Aveiro concedeu a Medalha de Mérito Municipal em prata ao jornal «Ecos de Cacia», em 31/7/89, para comemorar o 75.º aniversário da sua fundação, a qual foi entregue ao seu director, Manuel Damião, no dia 12 de Maio do corrente ano no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em cerimónia solene integrada nas Festas da Cidade. Mas esta medalha condecorou especialmente o Manuel Damião, porque ele é o jornal e sem ele o jornal não existia.

Só graças à sua perseverança, ao seu amor ao jornalismo e à carolice com que trabalha, se deve a sobrevivência deste jornal — o mais antigo do concelho de Aveiro.

Ao comemorar as Bodas de Diamante e como decano dos jornais deste concelho, o «Ecos de Cacia» demonstra cansaço

da sua longa e tortuosa caminhada. Esperamos, no entanto, que muitos e muitos mais anos nos acompanhe na defesa dos interesses da região do Baixo Vouga.

João Severo

### Historiando a vida do «Ecos de Cacia»

Na comemoração das Bodas de Diamante — porque é impossível fazê-lo no Centenário — é-nos oportuno historiar, para os vindouros transmitir às gerações futuras, a vida e elementos do «Ecos de Cacia», que a seguir descrevemos:

O «Ecos de Cacia», que primeiramente teve o projecto do título «Aurora Caciense», foi fundado em 5 de Agosto de 1915 por João Joaquim Nunes da Silva, de profissão alfaiate, natural do Bunheiro (Murtosa), mas casado em Cacia, que viria a falecer em Aveiro, na rua do Gravito, a 5 de Outubro de 1920.

Depois de ter andado pelo Brasil, J. J. Nunes da Silva regressou a Cacia e teve a iniciativa de fundar o «Ecos de Cacia». O seu único filho — Celestino Baptista da Silva, que veio a falecer em Coimbra em 8 de Novembro de 1952 com a patente de capitão do exército na reserva, quando morreu o pai era 1.º sargento e não trocou a vida militar pela incerteza do jornal, pelo que este suspendeu a publicação.

A sua primeira redacção foi na actual Rua Conselheiro Nunes da Silva (ao tempo Rua da

República) na casa onde está instalado actualmente o Café Transmontano, prédio onde foi também instalada a Farmácia Lusitana (1928).

Em 1 de Agosto de 1930, o pai do actual director, José Marques Damião, padeiro de profissão, restaurou o «Ecos de Cacia» de acordo com o filho do fundador, Capitão Celestino, no que foi instigado por Carlos Alberto da Costa, director do «Jornal de Estarreja», sendo o «Ecos» impresso na tipografia daquele até 28 de Novembro de 1930.



Momento em que o bolo de aniversário era cortado pelo nosso Director e sua Esposa, vindo-se à esquerda o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Girão Pereira, e à direita o nosso apreciado colaborador Amadeu Teixeira de Sousa e sua Esposa.

(Fotografia gentilmente cedida pelo nosso prezado colega «Diário de Aveiro»)

O primeiro jornal impresso na nossa tipografia data de 14 de Dezembro de 1930, sendo tipógrafo um profissional de Vila Real de Santo António, até fim daquele ano; seguiu-lhe outro profissional de Alquerubim, até Fevereiro/31; depois o tipógrafo-jornalista Raúl Valente Conde, até 14/11/31; e daí por diante a «prata da casa» o António, o Manuel, a Vitória e mais tarde a Madalena Damião.

Até 1958 foram impressos na nossa modesta tipografia, com composição manual e prelo, além do «Ecos de Cacia», os seguintes jornais: «Povo de Angeja»; «A Voz do Povo», de Oliveirinha; «O Retalhista de Vinhos», boletim da Associação dos Retalhistas de Vinhos de Lisboa; «O Avizela», das Caldas de Vizela; «O Alentejano», de Castelo de Vide; e «O Concelho da Murtosa», este durante 28 anos.

Foi director e editor do «Ecos de Cacia» da 1.ª série apenas o fundador J. J. Nunes da Silva, de 5/8/15 até à sua morte 5/10/20. Nesta 2.ª série foi José Marques Damião desde o início 1/8/30

até à sua morte 3/1/56, ficando em sua substituição o seu filho Manuel Damião desde 14/1/56, que é o director há 34 anos.

Foi primeiro editor desta 2.ª série do «Ecos de Cacia» Abílio de Carvalho, farmacêutico em Cacia, desde 1/8/30 até 23/1/32; seguindo-lhe António da Costa Pinto, de 30/1/32 a 3/3/73, passando este a Chefe da Redacção de 10/3/73 a 5/12/78 e Redactor Principal de 15/12/78 a 25/1/80 e novamente Chefe de Redacção de 5/2/80 até à sua morte 25/7/85.

## Mais um aniversário — um aniversário diferente

Nos últimos anos, o «Ecos de Cacia», quer através da imprensa, quer das entidades administrativas, tem recebido a consagração pública que, ao longo do tempo, fez por merecer.

Ao seu director e proprietário não faltaram as justas homenagens, no momento devido.

Só que agora se celebra um aniversário, que embora se junte a muitos outros, tem um significado diferente: o «Ecos» alcança 75 anos de existência, idade de respeito, que nos merece uma atenção muito especial.

Está já sobejamente reconhecida a sua obra, devotada à defesa dos interesses da Região do Baixo Vouga. Está reconhecida a sua importância como arquivo histórico de tudo quanto se passou na freguesia de Cacia e outras limítrofes, com o relato dos mais vários acontecimentos.

Ao chegar o jornal a esta propecta idade, tenho duas preocupações grandes quanto ao futuro do «Ecos»: Primeiro — quem vai continuar a obra do Manuel Damião?! Segundo — onde se vai guardar a magnífica colecção de jornais que o Damião guardou e que deve ser protegida da traça e humidade e ficar ao alcance de quem procure investigar o passado da nossa região?

O Manuel Damião está, felizmente, com saúde. Mas, não é eterno, e vai a caminho de 69 anos de idade.

Nesta hora, que é de alegria e satisfação, de comemoração dum

(Continua na 2.ª página)

## «Ecos de Cacia»

Arco-iris de palavras e memória,  
Decano da imprensa concelhia,  
Quinze lustros de sã apologia,  
Em páginas de prosa meritória.

Um arquivo de eventos e de história  
Da mui notável Vila de Cacia,  
Eleita por direito e primazia  
Ao pendão que se ufana, lhe dá glória.

Do Baixo Vouga arauto defensor,  
Das terras, suas gentes, do labor,  
Na aposta do progresso, timonetro,

Que prossiga na luta intransigente,  
Nessa vontade anímica presente,  
Que gera na Cacia deste Aveiro.

Aveiro, 5 de Agosto de 1990

Amadeu de Sousa

## Ad multos annos!

Setenta e cinco anos, linda idade  
P'ra quem passou a vida a labutar  
Por um ideal de amor e de verdade  
Sem nunca ante ao impossível recuar.  
Quão longínqua já vai a mocidade...  
Que grande férrea vontade de lutar  
Para lançar as bases da «cidade»  
Onde haja gosto de viver, sonhar...

É com uma incontível alegria  
Que felicitó um dos meus amores  
Ao qual fiz em tempo a «revisão»...

A cidade é este «Ecos de Cacia»,  
Os habitantes os seus colaboradores  
E o Presidente o Manuel Damião.

José Sucena Pinto

# Aniversário do «Ecos de Cacia»

(Continuação da 1.ª página)

do Nascimento Correia, de Aveiro, funcionário municipal, de 19/12/31 a 23/4/32; depois Aníbal Cruz, de 10/12/32 até à sua morte 12/12/64; seguiu-lhe Mantas Massano, de 2/1/65 até à sua morte 5/12/78; e por último o actual desde 5/2/80 Joaquim Moreira Vinhas, residente em Albergaria-a-Velha; sendo presentemente Chefe de Redacção Manuel Ferreira da Silva (Necas Damião), desde 15/8/85.

## Almoço de confraternização

A exemplo dos anos anteriores — mas este ano no próprio dia da fundação do «Ecos de Cacia» — efectuou-se em 5 de Agosto, no Restaurante «Ding-Dong», em Cacia, o habitual almoço de confraternização, a que assistiram o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Girão Pereira e sua esposa; o Comandante dos Bombeiros da Celulose, Dr. Lúcio Lemos; os colaboradores do «Ecos de Cacia» Amadeu Teixeira de Sousa e sua esposa; D. Jane Branco, José Marques Baeta e sua esposa; e José Manuel Ferreira dos Santos; os representantes dos jornais do concelho de Aveiro «Correio do Vouga», por Francisco Limas Correia; «Litoral», por João Colaço; «Jornal de Aveiro», pelo Director Brissos da Fonseca; «Diário de Aveiro», por Pedro Rocha e o fotógrafo António Fernandes; e os diários «Jornal de Notícias», por José Carlos Maximino; «O Comércio do Porto», por José Altino Bastos Pires; e «O Primeiro de Janeiro», por Rui Santos.

Entre a assistência, estiveram presentes: D. Ana Odete de Lemos Marques Pereira Vinhas, seu filho José Armando de Lemos Moreira Vinhas e sua namorada Maria de Lurdes Oliveira Pinto, de Albergaria-a-Velha; D. Maria de Lurdes Seabra Coelho Ribau Nunes da Silva e seu filho Rui Manuel Seabra Nunes da Silva; António Luís Marques e sua esposa; António Tomaz Rodrigues da Cruz e sua esposa, de Cacia; Agostinho Augusto Santos e Castro, de Aveiro; António dos Santos Cardoso, sua esposa e afilhada, do Viso, freguesia de Santa Joana; Valdemar Gomes Lima, de Ovar; a irmã do Director deste jornal D. Maria Rosa Damião e seu marido João Oliveira e o cunhado Joaquim Pereira Vinagre.

Na altura própria, usaram da palavra os seguintes convivas:

António de Campos Graça, de 86 anos, de Aveiro, o mais idoso presente, que após uma interessante saudação a Manuel Damião, lhe entregou uma peça de artesanato em barro, com uma pintura do característico barco moliceiro.

Amadeu de Sousa, de Aveiro, que depois de ter proferido o discurso que abaixo reproduzimos, entregou a Manuel Damião o texto do soneto que hoje publicamos, manuscrito e autografado pelo seu autor.

José Marques Baeta, de Alqueubim, que improvisou uma saudação muito calorosa e foi muito aplaudido pelos assistentes.

Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), do Viso, freguesia de Santa Joana, que após breve saudação entregou um donativo para o jornal.

João Manuel dos Santos Colaço, em nome da imprensa ali representada, improvisou uma saudação de camaradagem muito amiga e disse ter estado em missão de serviço no Parlamento Europeu, onde

o «Ecos de Cacia» foi falado, por ser o único jornal no país e possivelmente no mundo feito por uma só pessoa e pelo processo da sua execução, sendo vibrantemente ovacionado.

Francisco Limas Correia, na troca de um abraço com palavras amigas e de incentivo.

Aníbal Ferreira Canha, factor da C.P. aposentado, de Oliveira, proferiu o discurso que abaixo reproduzimos.

E finalmente o Presidente da Câmara, Dr. Girão Pereira, num brilhante improviso salientou que «há um valor que nunca poderá ser retirado a Manuel Damião, o de continuar, por longos anos, a dar todo o seu esforço e dedicação a um jornal que — disse — «faz parte da consciência crítica da região aveirense».

## Telefonema de saudação

No decorrer do almoço, o Director do «Ecos de Cacia» recebeu um telefonema da sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, residente em Lisboa, que além de o felicitar com a estima que mantém, pediu para transmitir aos presentes a seguinte mensagem, a que procedeu prontamente: «A Rosinha Pires Ferreira, sauda todos os presentes e dirige um «Xi» a todas as pessoas amigas que a conhecem», o que foi muito bem aceite.

## Discursos escritos

Amadeu de Sousa, disse:

«Eu não trouxe foguetes comigo para lançar nesta grande festa, que enche de orgulho as gentes Aveirenses de Cacia e de toda a região maravilhosa do Baixo Vouga. E bem os merecia o «Ecos» desta histórica Vila. Bem os merecia o nosso comum amigo Manuel Damião, pela notável efeméride que hoje aqui se comemora. E não trouxe foguetes, por não possuir o arcaboço necessário para atoar o céu que nos cobre, com uma bombástica salva de setenta e cinco morteiros!

Mas, trouxe comigo um cabaz de Amizade do Cais dos Botiões, e um vertedouro para despejar na circunstantia, esta meia dúzia de palavras a assinalar tão significativa data, um verdadeiro marco de relevância na imprensa concelhia. Além disso, queremos, com a nossa presença, num sentimento de justiça, saudar, felicitar e homenagear simultaneamente o Homem, que, com acrisolado amor, extrema dedicação, torneando vicissitudes e adversidades, logrou alcançar um lugar ímpar no panorama jornalístico nacional, quiçá no próprio mundo, alardeando um nobre exemplo de trabalho e perseverança pela sobrevivência do seu querido «Ecos», isto é, na prossecução do mandato legado, que ciosamente defende e guarda no coração.

Tem sido uma tarefa árdua, a sua, para manter à tona de água, à luz do dia, esta folha que há muito ultrapassou a maturidade, e se mantém leal aos princípios que a nortearam.

Bem haja, pois, o Manuel Damião, sempre de espírito renovado, na conservação viva da chama, teimosamente viva, com o sopro do seu entusiasmo, com as achas da determinação e da vontade, pelo reacender constante da fogueira da continuidade, buscando nas labaredas o intenso calor e carinho, que o ser Aveirense nado, nutre pela Cacia amada.

Bem haja a excelsa esposa, que comungando do mesmo ideal, é tam-

bém o cerne, o suporte do «Ecos de Cacia», que representa neste momento um felicíssimo e inolvidável dia na vida de ambos.

Parabéns ao casal Damião. Não trouxe foguetes comigo, menos ainda a salva de setenta e cinco morteiros!

Todavia, para o simpático casal Damião, para o seu «Ecos de Cacia», com os votos das maiores felicidades, solicito a todos os presentes que me acompanhem numa calorosa salva de palmas.»

E Aníbal Ferreira Canha, falou assim:

«Primeiramente, para todos vós, transmito respeitosos cumprimentos.

Ao ter conhecimento que hoje, e aqui, se levava a efeito esta grande reunião de amigos, para se reflectir nos 75 anos de existência do pequeno, mas grande jornal «Ecos de Cacia» e no valor do seu Director, Manuel Damião, a minha consciência rápida tomou a posição de eu não poder falar.

Vim, para pagar uma dívida de gratidão, de reconhecimento. Quanto ao jornal: Sou assinante há muitos anos, e ao iniciar recebê-lo, fiquei com mágoa de o não ter adquirido há mais tempo. Como já disse, é um pequeno mas grande jornal. Tem a sua sede na Quinta do Loureiro, como a poderia ter na Avenida da Liberdade, em Lisboa.

Além de nos informar acontecimentos em diversos locais do País, e de uma maneira especial a nível concelhio, nos apresenta artigos ricos em moral. É um jornal que, como se costuma dizer, pão pão, queijo queijo, sem atingir alguém, singular ou colectivamente.

Habitados que estamos ele nos entrar em casa e o lermos com muito interesse e gosto, muito mais valor lhe dariamos se fosse interrompida a sua publicação. Não se pensa em tal infelicidade.

Se em qualquer data surgisse qualquer preocupação nesse sentido, todos os esforços se fariam para que isso não acontecesse, a partir do seu dedicado Director.

E ainda falando no jornal: Desejo neste momento, recolhido em silêncio, prestar homenagem póstuma ao fundador João Joaquim Nunes da Silva e ao seu seguidor José Marques Damião.

Segundo a minha fé, chego a admitir que o espírito benigno deles está a observar esta confraternização.

Deus os terá, junto de si, no Paraíso. Quanto ao Manuel Damião: Vim aqui, porque possuo por ele grande consideração. Não só por ser amigo, mas e principalmente, por ele ser possuidor de muitos valores e muitos dons: Homem com boa moral. Homem leal. Homem dedicado ao trabalho.

Quem dera que milhares e milhares de seres deste País seguissem o seu exemplo. A nossa querida Pátria estaria mais rica.

Ele é tipógrafo, proprietário, director, administrador, repórter, cobrador e tudo mais do «Ecos de Cacia».

Creio que é posição única na nossa Nação e extraordinária entre cerca de 10 milhões de habitantes...

O Damião, com tantos cargos para que se mantenha bem vivo o seu jornal, é um homem com o maior dinamismo.

De quando em vez necessita de se deslocar à cidade para tratar da sua vida particular e muito especialmente ligada ao jornal.

Ao percorrer as ruas da sede do concelho, verificamos que se desloca a passos largos. Sempre enérgico, com boa disposição, normalmente sempre sorridente e ao apresentar cumprimentos, transmite-nos coragem e bem estar. Não se demora muito, pois não tem tempo para perder. Não se vê em qualquer local distraído. É que o «Ecos de Cacia» está sempre presente na sua memória.

Por ser possuidor de muitas e belas qualidades e dens, tem sido enaltecido, através dos tempos, por diversas entidades, instituições e imprensa do país.

Ainda há meses a Câmara de Aveiro o honrou e ao jornal com a Medalha de Mérito Municipal em prata, galardão que foi concedido por unanimidade da vereação municipal.

A nossa antarquia está permanentemente atenta ao que se passa dentro do concelho, e analisando os valores que o «Ecos de Cacia» possui para o seu povo, lhe concedeu a aludida Medalha.

Parabéns, pois, para o Sr. Presidente,

1 de Julho de 1945

1 de Julho de 1990

## «Loja das Meias»

Rua José Estêvão, 22 3800 AVEIRO

Telefone 22454

45 Anos a servir bem, para continuar a servir

Dr. Girão Pereira, e para todos os seus vereadores, pela justa condecoração.

Vou terminar as minhas simples palavras com a melhor convicção: Este dia, esta bela confraternização, este acto de gratidão para o «Ecos de Cacia» e seu Director, vão ficar na memória de todos nós; mas tendo em conta os valores, o exemplo que nos é transmitido pelo «Ecos de Cacia» e seu Director, tudo aquilo que fizemos até esta data, mais o que estamos prontos a fazer para o bem do grande jornal, é muitíssimo pouco para reconhecimento da ímpar actividade de Manuel Damião.

O seu esforço e valor tem sido tanto, através dos tempos, que só Deus lhe irá um dia pagar, e à sua dedicada esposa.

Deus disse que dava 100 por um a quem pusesse em actividade os talentos que ele concede, para o bem do seu povo. Por isso, estou convencido que o Manuel Damião tem estado na posição de cumpridor do desejo que vem do alto.

Tendo isso em conta, eu — e creio que todos vós — elevamos o nosso pensamento a Deus, para que continue a conceder ao Manuel Damião e à sua dedicada esposa, como ao «Ecos de Cacia» as maiores prosperidades e muitos e muitos anos de vida.

E viva o «Ecos de Cacia».

## Cartas de felicitações

De S. Ex.ª Rev.ª D. Francisco Nunes Teixeira, residente na vila de Estarreja, recebemos a seguinte e honrosa carta:

Estarreja, 9 de Agosto de 1990

Meu Excelentíssimo Amigo e Senhor MANUEL DAMIÃO:

Não posso deixar passar esta semana sem lhe enviar os meus parabéns pelos 75 anos de existência do seu jornal «ECOS DE CACIA».

O seu exemplo de perseverante actividade jornalista, a sua incansável dedicação às terras de Cacia e Beira Vouga merece que seja lembrado e posto em relevo.

Parabéns, meu caro amigo Manuel Damião.

Faço votos pela sua saúde e pelo êxito do seu jornal.

Respeitosos cumprimentos deste seu amigo e admirador,

Francisco Nunes Teixeira

(Bispo resignatário de Quelimane)

É-nos muito grato reconhecer que D. Francisco Nunes Teixeira foi correspondente do «Ecos de Cacia», quando paroucou a vizinha freguesia de Frossos.

— A Associação do Norte de Orientação, sediada nos Montes de Azurva (Eixo), enviou-nos a seguinte carta, datada de 20/8/90:

Ex.ª Sr. Manuel Damião

Director do jornal «Ecos de Cacia»: A Associação do Norte de Orientação, consciente do valor e do importante papel que os órgãos de comunicação regional desempenham na divulgação, na informação e no esclarecimento dos acontecimentos quer regionais, quer nacionais, congratula-se com a passagem das Bodas de Diamante que o jornal ECOS DE CACIA acaba de comemorar.

Associamo-nos, desta forma à vossa festa, manifestando os nossos sinceros desejos de muitos anos de vida para o jornal, para o seu Director e para todos quantos nele trabalham, para que não só se mantenha o Orgão de Informação mais antigo do Concelho de Aveiro, mas que continue a defender os interesses da população da região.

Bem hajam e aceitem as nossas cordiais saudações desportivas.

Atenciosamente,

O Presidente,

Cândido Tavares de Oliveira

— Muitos amigos nos escreveram a felicitar-nos, mas as cartas de António José Marques Moreira Vinhas, de Albergaria-a-Velha, e Alberto da Silva Justiça, de Aveiro, merecem-nos especial alusão no próximo número, por não o

## 5 de Agosto

O «Ecos de Cacia» foi fundado no dia de Nossa Senhora das Neves, motivo para o saudarmos e dedicar-lhe esta poesia, desejando longa vida e a melhor saúde ao seu dinâmico Director, certos do jornal continuar a sua publicação normal.

Quantas vezes eu ovi  
Este aviso a minha Mãe:  
«Olha que as más companhias  
Perdem a gente de bem»,  
Esta canalha moderna  
Já não respeita ninguém,  
Anda mais que desordenado  
O juízo qu'êles têm.

Nossa Senhora das Neves,  
A vossa Igreja cheira,  
Cheira a lírios e a rosas  
E às flores da Pateira.  
Vós sôis a 'sperança adorada  
De toda a moça solteira,  
Será sempre bem sadada  
Quando levada a primeira.

Nossa Senhora das Neves,  
Ei-l'á toda contente,  
Nesses seus passinhos leves  
A'bençoar toda a gente.  
É dia grande de festa,  
Outra não há como esta,  
Já vem de nossos Avós  
Esta joia que nos resta.

Leiria, Julho 1990

Ernesto Baptista

## Mais um aniversário

(Conclusão da 1.ª página)

passado brilhante, peço-lhe que se preocupe em projectar no futuro a sua figura e a sua obra ímpar. As novas gerações precisarão de raízes, de conhecimento, de tradições. Está tudo aí no «Ecos de Cacia». Parabéns!

Rui Dias Ferreira

\*\*\*\*\*

## Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 3-8-1990:  
1.º, 61157 — 2.º, 67307 — 3.º, 16104  
N.ºs da extracção de 10-8-1990:  
1.º, 58735 — 2.º, 67918 — 3.º, 26342  
N.ºs da extracção de 17-8-1990:  
1.º, 32007 — 2.º, 13129 — 3.º, 43762  
N.ºs da extracção de 24-8-1990:  
1.º, 6805 — 2.º, 54993 — 3.º, 16746  
N.ºs da extracção de 31/8/1990:  
1.º, 14213 — 2.º, 21124 — 3.º, 20391

podemos fazer hoje, devido à falta de espaço.

## Entrevistas na Rádio

Por motivo do 75.º aniversário do «Ecos de Cacia», o nosso Director concedeu entrevistas relacionadas com a efeméride aos Rádios «Voz da Ria», de Estarreja, em 7 de Agosto; «Terra Nova», de Gafanha da Nazaré, no dia seguinte; e «Rádio Bairrada», de Mira, no dia 9, proporcionando assim a divulgação das nossas Bodas de Diamante.

## VIDA DOMÉSTICA

Aceito ROUPA PARA LAVAR e passar a ferro.  
Se está Empregada não prejudique o seu descanso e aproveite o seu tempo.

Confie-me toda a roupa, desde da sua cama, uso doméstico e diário.

ROSA MAIA DE OLIVEIRA  
Avenida Fernando Augusto de Oliveira — Sector 5 — Lote 9  
CACIA

# TRANSPORTES CEE

Vitor Manuel Branco Rodrigues

Transportes de Passageiros e Mercadorias

Preços especiais entre

Portugal — Espanha — França — Suíça — Alemanha

Rua da Trapa — Telef. (034) 931539 — S. João de Loure  
3850 Albergaria-a-Velha — PORTUGAL

## Por Aveiro

AGROVOUGA/90

Decorrerá de 8 a 16 de Setembro a Agrovouga/90, no recinto de Feiras e Exposições de Aveiro, numa importante organização da Câmara Municipal.

Será uma grandiosa mostra agrícola, industrial e de artesanato, que atrairá à cidade muitos milhares de visitantes.

Fará parte do certame um vasto programa de animação.

Cartão Jovem 90/91

O executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou aderir ao Cartão Jovem 90/91, em moldes idênticos aos estabelecidos em anos anteriores.

A adesão da C. M. A. ao Cartão Jovem resultará na atribuição de descontos da ordem dos 20% na venda de publicações editadas por esta Câmara, bem como 50% no respeitante à espectáculos e iniciativas de âmbito cultural e de ocupação de tempos livres, promovidos pela edilidade.

O Cartão Jovem é uma iniciativa do Instituto da Juventude, em articulação com outros países do Conselho da Europa, que prepara o lançamento da sua quinta edição, a ter lugar no dia 15 de Setembro do corrente ano.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários documentos com nomes de: Horácio Manuel Nogueira Martins, Severino Manuel de Freitas, Paulo André Vieira Simões, Manuel Rodrigues Vieira, Rosa Rodrigues, Anselmo Alarcia Hernandez, José António Rebelo da Silva, Marcos Carlos Ventura de Jesus, Vítor António Duarte Ramos, Agostinho Costa Amador, Dora Cristina Pinham Lote, Carlos Alberto Alves dos Santos Loio, Paulo Jorge Simões dos Santos e José Augusto de Sousa Lopes; um cartão Alius-Negócios e Serviços, L.d.a.; e uma carteira com fotografias.

### De Fermelã

**Falecimento.** — No dia 30 de Julho último, faleceu no hospital de Aveiro, vítima de um colapso cardiovascular, a sr.ª D. Deolinda da Conceição Tavares Amaro e Cruz, de 65 anos, natural de Fermelã, casada com o sr. Dr. Joaquim de Oliveira e Cruz, residentes na rua de S. João, desta freguesia.

O seu funeral saiu no dia seguinte, pelas 17 horas, da capela mortuária daquele hospital para o cemitério de Fermelã, formando-se o cortejo fúnebre no Cruzeiro desta freguesia.

Na igreja paroquial foi celebrada missa de corpo presente por 4 sacerdotes e tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

MODERP - Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas

Delegação Distrital de Aveiro

## COMUNICADO

À semelhança dos anos anteriores, a Delegação distrital de Aveiro do MODERP — Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas, vai realizar um Passeio-Convívio ao Bussaco, com passagem pelo Luso e regresso pelo Parque da Curia, com paragem no mesmo Parque.

A partida está prevista para as 8 horas da manhã do dia 16 de Setembro próximo, junto ao Hotel «João Padeiro», em Cacia, passando por Aveiro, onde os associados desta cidade entrarão junto ao quartel dos Bombeiros Velhos, seguindo a caminho de Ílhavo, para os associados daquele concelho embarcarem no parque, junto ao lago, onde deverão estar às 9 horas da manhã.

Cada associado deverá fazer-se acompanhar do respectivo farnel. Tal passeio, que será feito em dois autocarros, deve-se também à gentileza e espírito de humanidade da Auto-Viação Aveirense, L.d.a, de que é Gerente o Ex.º Sr. Gilberto da Fonseca Nunes, que nos concedeu gratuitamente um autocarro para o efeito, tendo os associados do Moderp de suportar entre si o custo do aluguer do segundo autocarro.

O regresso efectua-se por volta das 5 horas da tarde, com passagem por Ílhavo, Aveiro e Cacia, onde terminará o referido passeio.

Assim, solicita-se aos associados para cumprirem com os horários indicados, para evitar atrasos e aborrecimentos.

Aveiro, 20 de Agosto de 1990.

### De Sarrazola

**Afogado no rio.** — No dia 8 de Agosto, cerca das 15 horas, morreu afogado no esteiro da Cecília, limite de Angeja, o sr. José Carlos Pinho de Moura, de 21 anos, solteiro, trabalhador no «Recheio», em Cacia, filho do sr. José Maria Rodrigues de Moura e de sua esposa sr.ª Maria Carminda Almeida Pinho Moura, moradores na rua da Constituição, deste lugar.

Foram feitas várias pesquisas para encontrar o corpo, mas sem resultado, pelo que chamaram os «homens-rã» dos Bombeiros de Coimbra, que o retiraram da água ao fim da tarde, sendo conduzido para a morgue do hospital de Albergaria-a-Velha e no dia 10 trasladado para casa de seus pais, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 16,30 horas, com missa de corpo presente na Igreja matriz.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

### Agentes

Empresa de Tiutas, aceita dois vendedores no País, de tintas e outros produtos de pintura.

Contactar com Vítor Manuel Branco Rodrigues — Rua da Trapa S. João de Loure — Telef. 931539.

## Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões do mês de Julho, o Executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

— Aprovar e submeter à Assembleia Municipal algumas alterações ao Regulamento dos Mercados e Feiras, no sentido de melhorar o funcionamento das mesmas, bem como o Regulamento de Exploração e Funcionamento do Centro Coordenador de Transportes e o Regulamento para a Concessão, Exploração ou Instalação de Quiosques.

— Por ter avariado a Viatura Municipal da recolha de lixo, foi decidido auferir uma viatura particular para cumprir as tarefas, tendo em vista a salubridade pública.

— Aceitar os termos da acta que estabelece a forma de transferência dos terrenos onde foi construído o Bairro das Lameirinhas para o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), os quais pertencem ao Município.

— Resolver os contratos de compra e venda efectuados com as firmas Electro-zincagem — de Eduardo João Costa Paiva, L.d.a.; Fábrica de S. Cristovão e SÓSOARES para aquisição de lotes na Zona Industrial, por falta de cumprimento do preceituado no respectivo Regulamento.

— Propor à Assembleia Municipal os montantes a conceder pelo Estado às Juntas de Freguesia que ainda não foram contempladas com verbas para a construção das suas Sedes, bem como as respectivas prioridades.

### De Angeja

**Falecimento.** — No dia 31 de Julho último, faleceu no Montijo, em casa de sua filha, o nosso conterrâneo sr. Fernando Rodrigues Martins, de 87 anos, viúvo desde 23/12/88 de Rosinda Nunes Ferreira, abastados proprietários e moradores que foram na rua da Beavista, desta freguesia; pai da sr.ª D. Maria Ivone Ferreira Martins de Almeida, casada com o sr. Dr. Manuel Dias de Almeida, funcionário ministerial em Lisboa; e avó dos finalistas da Universidade senhorinha Maria de Fátima Martins de Almeida e Manuel Martins de Almeida.

Foi trasladado no dia 2 de Agosto para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 16,30 horas, após missa de sufrágio.

Ficou depositado no jazigo da família no cemitério paroquial.

Tratou do funeral a Agência Aveirense, de Arlindo Dias Capela. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Nova capela no Fontão.** — Está em construção a nova capela no lugar do Fontão, desta freguesia, que se situa no local das Almas, em frente à casa do falecido João Oliveira, na entrada da povoação.

A primeira pedra foi lançada no dia 7 de Julho último e as obras vão bastante adiantadas.

### De Vilarinho

**Falecimento.** — No dia 30 de Agosto, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Simões, de 74 anos, casada com o sr. Jaime de Matos Costa e mãe do sr. Eng.º Manuel Rodrigues da Costa, casado com a sr.ª Eng.ª D. Maria Isabel Sá Vieira Santos Costa e avó de Pedro Miguel Sá Vieira Costa, residentes em Lisboa.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

### Vende-se

Terreno para construção de moradia, junto ao campo da bola de Frossos, apr.º vado pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. Tratar com Fernando Castanheira ou José Ventura, em Frossos.

## CP - CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP

pretende admitir para os seus quadros:

### ENFERMEIRO/A

— Local de trabalho — OVAR

— Horário de trabalho — 44 horas

Os candidatos deverão possuir o Curso Geral de Enfermagem.

Factores de preferência:

— Experiência em enfermagem curativa e do trabalho;

— Residência na área de OVAR.

Os interessados deverão contactar directamente ou por escrito o Serviço de Recrutamento da CP — Calçada do Duque, n.º 20 — 1294 LISBOA - Codex, enviando curriculum onde conste: idade, habilitações, nota de curso, experiência profissional, morada e telefone, até 07/09/90, impreterivelmente.

## Notícias da nossa Vila

### Festivais do Verão em Cacia

Campo de Jogos da Celulose

(Sextas-feiras — Início às 22 horas)

Conjuntos para Setembro:

Dia 7 — «Tê 6», da Murtosa.

Dia 14 — «Nova Geração», de Pardilhó (Estarreja).

Dia 21 — «TV 5», de Salgueiro (Vagos).

Dia 28 — «Igress», de Coimbra.

No recinto haverá serviço de bufete, com petiscos e bebidas.

### Abriu a Piscina de Cacia

Com a presença do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Girão Pereira; do vereador, Prof. Celso Santos; do comandante dos Bombeiros da Celulose, Dr. Lúcio Lemos, e outras individualidades, foi inaugurada no dia 18 de Agosto a Piscina de Cacia, que se situa junto ao campo de futebol e tem o seguinte horário de funcionamento: Abertura às 14 horas; encerramento às 18,30 h. A época balnear termina a 30 de Setembro.

## QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

**Baptizado.** — No dia 15 de Julho último, foi baptizada na igreja paroquial de Santa Joana, desta freguesia, a menina Maria Ferreira Leal, nascida em 13 de Janeiro do corrente ano, filha do sr. José Carlos Pinto Leal e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Pinho Ferreira, moradores nesta localidade.

São avós maternos da neófito o nosso prestante amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), conceituado industrial de carpintaria mecânica na Estrada do Viso, e sua esposa sr.ª D. Marília Branco de Pinho, e paternos o sr. José Pinto Leal, fiel do armazém da fábrica de ferragens «Jval», de Águeda, e sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Leal, residentes naquela cidade.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Manuel Gamelas Ribeiro dos Reis, residente nas Cilhas de S. Bernardo (Aveiro) e a menina Carla Susana Nabais Leal, de Águeda.

Foi depois servido um almoço de confraternização a familiares e vários convidados, que decorreu no melhor convívio.

### Vende-se

Terreno em Taboçira, próprio para construção, na Rua da Agra, com a área de 2.100 m<sup>2</sup>. Tratar pelo telef. 911010.

## Necrologia

Maria de Jesus Rodrigues Matos

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 21 de Agosto a sr.ª Maria de Jesus Rodrigues Matos, de 89 anos, natural e residente na Quinta do Loureiro, viúva desde 10/2/64 de José Pereira Duarte, que estiveram largos anos em Moçambique; mãe dos srs. Fausto Pereira Duarte, residente em Lisboa, e Álvaro Pereira Duarte, residente em Olhão; e irmã dos falecidos José Maria, António, Beatriz e Vitória Rodrigues de Matos.

Foi trasladada para a capela de S. Simão, da Quinta, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério paroquial desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

## Desportos

REMO

Um Título Nacional para Cacia!

O jovem remador da Colectividade Popular de Cacia, NUNO ALBINO, conquistou, em Coimbra, durante o VIII Encontro Nacional de Iniciados/Juvenis/Veteranos, no passado dia 14 de Julho, o título máximo nacional da categoria, na prova de Skiff (1 x), ao bater todos os adversários, tanto na eliminação, como na final.

Recorde-se que este skiffista da Colectividade conquistara, em Maio, o título regional, vencendo, igualmente, a X Regata Internacional de Gondomar, disputada a 14 de Junho.

Uma época excelente, que premeia, sem dúvida, o esforço do jovem, dos técnicos e dos responsáveis pelo Remo caciense.

Fazemos votos para que a dedicação do atleta e este seu triunfo sirvam de exemplo e de incentivo aos jovens da nossa terra que pretendam praticar esta modalidade.

## VENDEM-SE

Máquinas de agricultura, enfardadeiras de palha e vários outros utensílios.

Contactar com Vítor Manuel Branco Rodrigues — Rua da Trapa S. João de Loure — Telef. 931539.

## VENDE-SE

APARTAMENTOS EM CACIA

T2x1 BOM PREÇO

Tel. 20540 AVEIRO

**TRESPASSA-SE**  
**CASA PARREIRINHA**  
 RESTAURANTE E TABERNA  
 Praça do Peixe — AVEIRO — Telef. 26137

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 77/90**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,  
 Vereador em exercício permanente da  
 Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOÃO FERREIRA DOS SANTOS, residente na Rua Direita, n.º 374, da freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe HELENA DE JESUS, da sepultura n.º 790, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 80, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Julho de 1990.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 79/90**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,  
 Vereador em exercício permanente da  
 Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que EMA CUNHA MORGADO, residente no Bairro de S. João, casa 2 — Monte do Paço, da freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DO ROSÁRIO CUNHA MORGADO, da sepultura n.º 1386, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1284, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Julho de 1990.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

**Vende-se em Angeja**  
 Vivenda com garagem e a 10 m, um pomar. Local central.  
 Tratar das 12 às 13 horas, de preferência um emigrante, na Rua da Várzea — Vivenda Lurdes — Angeja.

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 78/90**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,  
 Vereador em exercício permanente da  
 Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FERNANDO JOSÉ SEVERINO DE JESUS, residente na Avenida Araújo e Silva, n.º 113-7 A, da freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ILDA CRETO SEVERINO, da sepultura n.º 1848, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 68/71, do Cemitério de S. Julião do Tojal.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Julho de 1990.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 80/90**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,  
 Vereador em exercício permanente da  
 Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ALICE BRANDÃO REBELO, residente na Rua do Arceiro, n.º 66 r/c, da freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha, NADO MORTO, da sepultura n.º 603, do 5.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 186, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Julho de 1990.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

**Trespassa-se**  
 Mercaria e taberna (tipo snack-bar), no centro da Quinta do Gato. Tratar com João Figueira Rodrigues, no mesmo estabelecimento ou pelo telef. 28449.

**SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO**

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 3 de Agosto de 1990, lavrada de fls. 81 v.º a fls. 82 v., do livro de notas para escrituras diversas n.º 76-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — MARIA AMÉLIA VENTURA DA SILVA TEIXEIRA MARQUES PINTO, que também diz usar o nome de AMÉLIA TEIXEIRA, viúva, residente no Cabeço de Cacia, freguesia de Cacia, deste concelho, e natural da freguesia de São Julião, da cidade da Figueira da Foz, declarou:

Que é dona e possuidora do prédio rústico composto de terreno de pinhal, mato e eucalipto, com a área de 720 m<sup>2</sup>, sito na Quinta da Rapada, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, a confinam do norte com Luísa Simões, sul com caminho, nascente com baldio e poente com António Nunes Teixeira, inscrito na matriz, em seu nome, mas como Amélia Teixeira, sob o artigo 4318, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por si, em seu nome, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

Está conforme ao original.  
 Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 8 de Agosto de 1990.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2735, de 25/8/90

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 83 v. a 85, do livro próprio n.º 142-B, ANTONIO SIMÕES CORDEIRO e mulher MARIA ALZIRA CORDEIRO, casados sob o regime de comunhão geral, habitualmente residentes nos Estados Unidos da América do Norte, declararam ser, com exclusão de outrém, donos e possuidores legítimos do seguinte prédio:

Rústico, composto de pinhal e mato, sito no Raso da Fonte, freguesia de Egueira, concelho de Aveiro, com a área de 640 m<sup>2</sup>, a confinam do norte com Octávio de Melo, do sul com caminho, do nascente com Manuel Rodrigues Laranjeira e do poente com Marcelino da Silva Pinho, inscrito na matriz, em nome do varão, no artigo 1336, com o valor patrimonial de 846\$00, a que atribuíram o valor de 5.000\$00, não inscrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que não eram detentores de qualquer título formal que legitime o domínio sobre o mesmo prédio;

Que, não obstante isso, sempre o usufruíram, colhendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por usucapião, título este, que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Ílhavo, dezasseis de Agosto de mil novecentos e noventa.

A 2.ª Ajudante,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2735, de 25/8/90

**Vende-se**

Automóvel «Fiat 127», ano de 1977, em belíssimo estado, com 59 mil km.

Tratar com Maria Antónia Cruz Henriques da Silva Moura — Largo Manuel Mateus Ventura, n.º 44 — Quinta do Loureiro — CACIA — 3800 Aveiro — Telef. (034) 911884 ou (056) 64803.

**SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO**

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO, de 1 de Agosto de 1990, lavrada de fls. 64 v.º a fls. 65 v., do livro de notas para escrituras diversas n.º 76-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — DIAMANTINO PEREIRA DA COSTA, separado judicialmente de pessoas e bens, residente na Rua Luis de Camões, n.º 22, da vila e freguesia de Cacia, deste concelho, e natural da freguesia de Salreu, concelho de Estarreja, declarou:

Que é dono e possuidor do prédio rústico composto de terra e pastagem, com a área de 1.200 m<sup>2</sup>, sita nos Rosários, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, a confinam do norte com herdeiros de Armando Simões Carrelo, sul com Maria Irlanda Rodrigues de Pinho, nascente com vala e poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrita na matriz, em seu nome, sob o artigo 10.533.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por si, directamente e exclusivamente há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 3 de Agosto de 1990.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2735, de 25/8/90

**Três anos de profunda saudade**

**José Lopes da Gama**  
 LOURE — S. JOÃO DE LOURE

No dia 18 de Agosto, passou o terceiro aniversário do falecimento do saudoso José Lopes da Gama, que era casado com a sr.ª Odília Prazeres Alves da Loure, moradores no lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure; pai dos srs. António Loure da Gama, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Nunes Marques; José Júlio Alves da Gama, casado com a sr.ª Maria Clementina da Silva Gomes; Manuel Augusto Alves da Gama; Adérito Alves da Gama, casado com a sr.ª Maria Celeste Soares Rodrigues; e Mário Rafael Loure da Gama; e das meninas Célia Alves da Gama, Ercília Alves da Gama e Isabel Alves da Gama.

A viúva, seus filhos e noras, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**Ver e comprar**

Venda de móveis antigos, um órgão, uma aparelhagem sonora e várias coisas, a partir do dia 27 de Agosto, pelas 14 horas.

Tratar com Vitor Manuel Branco Rodrigues — Rua da Trapa — S. João de Loure — Telef. 931539.

**Vendem-se em Angeja as seguintes propriedades:**

Gramoal, na Ucha; tapada de arroz, na Saínoa; pinhais na Boca da Barra, no Caniço e em S. Marcos; terreno com a área de 4.500 m<sup>2</sup>, nos Zurreiros, para agricultura, com pequeno gramoal incluído; terreno no Brejo, ótimo local para construção.

Tratar com Álvaro Mogo, na Rua da Cruz — Angeja; ou António Simões Dias (Barbeiro), na Rua da Pereira.

**Vende-se**

Um gramoal na Silveira, com uma área superior a 2.000 m<sup>2</sup>. e registado sob o art.º 7671.

Tratar com Dionísio Nunes de Pinho — Rua da Agra — Angeja — Tefel. 911914.

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 36/90  
 (Em 9 de Setembro de 1990)

Todos os jogos deste concurso são da II Divisão B.

Lousada - Felgueiras	x
Trofense - Infesta	1
Rio Ave - Leça	1
Amarante - Fafe	x
Marco - Vizela	2
Covilhã - U. Santarém	1
Mirense - Caldas	1
Alcobaça - U. Tomar	x
Guarda - Mangualde	1
E. Lagos - Montijo	1
Sacavenense - Sintrense	1
Atlético - Amora	1
Olhanense - Juventude	1

**Prognóstico para o Concurso N.º 37/90**

(Em 16 de Setembro de 1990)  
 Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II Divisão de Honra.

Boavista - Sporting	x
Belenenses - Porto	2
Salgueiros - Benfica	2
Guimarães - Beira-Mar	1
E. Amadora - Tirsense	1
Gil Vicente - Farense	x
Penafiel - Marítimo	1
U. Madeira - Chaves	1
Nacional - Braga	x
Setúbal - Famalicao	1
Lusitano V.R. - Académica	2
Águeda - Varzim	1
Estoril - A. Viseu	1

**CONCURSO N.º 84/90**

(4.ª Extraordinária)  
 Em 20 de Setembro de 1990

Jogos deste concurso: 1 a 3, Taça dos Campeões; 4 a 6, Taça das Taças; 7 a 13, Taça UEFA.

Porto - Portadown	1
Sparta Praga - S. Moscovo	1
Nápoles - Ujpest	1
E. Amadora - Neuchatel	2
Montpellier - PSV Eindhoven	x
Kaiserslautern - Sampdoria	1
Roma - Benfica	x
Sporting - Malines	1
Fenerbahce - Guimarães	1
Rapid - Inter	x
Atalanta - D. Zagreb	1
Brøndby - E. Francfort	1
Roda - Mönaco	2

A aceitação de apostas deste concurso é simultânea com as do Concurso N.º 37/90, de 16 de Setembro.

**Trespassa-se**

Estabelecimento de mercearia, vinhos, frutas e outros artigos, com residência, na Rua Luis de Camões — Cacia, por motivo de doença.

Contactar pelo telef. 912046 ou informa a Redacção deste jornal.

**Vende-se em Angeja**

Duas casas geminadas na Rua da Pereira, com quintal, garagem, adega e anexos.

Tratar com Manuel Pereira Mendonça, no mesmo prédio.

**Anedotas**

— Porque estás preso?  
 — Por espirrar.  
 — Não pode ser!  
 — Pois foi tal! Quando eu tinha as mãos nas algebras dum que estava a dormir, espirrel e ele acordou...

— O relógio que o senhor me vendeu atrasa-se muito!  
 — Não senhor. O relógio não se atrasa, os dias é que estão a mingar...